



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

PROJECTO GIRA-PRAIA

**GIRA-PRAIA
MUITO MAIS
QUE UM JOGO!**



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL**



**WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
GIRAVOLEI.FPV@GIRAVOLEI.COM
TEL: 228349570**

GIRA-PRAIA



Construir o futuro

Plano Estratégico 2026



Índice

1. Introdução	3
2. Propósito do Projeto	5
3. Grupo-alvo	6
4. Modelo	6
5. CARVP – Aberto à Comunidade	11



1. Introdução

O Voleibol de Praia, resultado de um significativo investimento por parte da FPV, tem vindo a destacar-se tanto no cenário internacional, através da nossa dupla João Pedrosa/Hugo Campos, como no plano nacional, mediante a realização de diversos eventos que têm possibilitado conquistar resultados exceccionalmente positivos.

Nesta busca pela excelência, seguimos um percurso que nos possa conduzir a um novo patamar. O Gira-Praia tem constituído um dos pilares desta nossa trajetória e, por conseguinte, em 2026 iremos dar um passo significativo na sua evolução. Para além da componente competitiva durante o período estival, implementaremos um programa de treinos regulares ao longo do ano, com sessões semanais que permitirão trabalhar com um número mais alargado de atletas. Esta abordagem visa não só potenciar o Circuito Gira-Praia, como também consolidar o processo de identificação e captação de talentos para as nossas Seleções Nacionais.

A estratégia desenvolvida nos últimos anos, que combinou centros de Gira-Praia – maioritariamente localizados nas regiões do Alentejo e Algarve, em virtude das condições meteorológicas mais propícias – com academias de Voleibol de Praia ligadas a clubes, revelou-se bem-sucedida. Em 2026, manteremos este modelo, cabendo a cada Associação Regional a responsabilidade pela monitorização dos seus centros e pela realização e promoção das provas na sua região.

O Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) em Cortegaça continua a ser uma peça central no desenvolvimento da modalidade. O projeto experimental, em parceria com o Município de Ovar e com os agrupamentos de escolas de Ovar, será reforçado, e o CARVP continuará aberto à comunidade em geral aos fins-de-semana, permitindo que todos possam usufruir deste espaço de excelência.

Através das nossas associações regionais pretendemos desenvolver estes projetos de modo a termos uma cobertura territorial completa, abrangendo a extensa costa marítima que é característica do nosso País.



Visão:

- Deteção e captação de talentos desportivos e o seu encaminhamento, numa primeira fase, para uma prática dual com o indoor, passando depois para uma prática exclusiva no Voleibol de Praia, pois só assim será possível competir a nível internacional;
- Aumentar exponencialmente o número de atletas e a fidelização dos mesmos à modalidade;
- Consolidar o Voleibol de Praia como uma modalidade de prática anual.
- Promover e divulgar o Voleibol de Praia entre os jovens veraneantes.

Missão:

- Aumentar o número de centros de Voleibol de Praia por todo o País;
- Proporcionar condições facilitadoras e atrativas da aprendizagem do Voleibol de Praia;
- Divulgar o Voleibol de Praia entre os jovens portugueses;
- Continuar a proporcionar vivências competitivas nacionais e internacionais aos nossos atletas;
- Supervisionar a Formação Técnica para todos os interessados em integrarem o projeto.



2. Propósito do Projeto

Os progressos alcançados nos últimos anos levam-nos a crer que um trabalho devidamente estruturado e delineado a médio prazo poderá surtir resultados mais céleres que o previsto. Na verdade, o Voleibol de Praia tem conquistado uma visibilidade singular, o que nos permite antever um futuro auspicioso. Neste sentido, e para prosseguirmos na senda do desenvolvimento e do êxito, estabelecemos os seguintes propósitos para o ano de 2026:

- Continuar a promover e a expandir o Voleibol de Praia entre os mais jovens, inclusive os que integram os núcleos de Gira-Volei;
- Implementar um programa de treinos regulares ao longo do ano, com pelo menos uma sessão semanal, permitindo trabalhar com um número mais alargado de atletas;
- Criar um Circuito de Inverno que possibilite a prática continuada do Voleibol de Praia fora da época estival, potenciando o desenvolvimento técnico e tático dos jovens atletas;
- Aumentar o número de atletas nos centros existentes e procurar novos centros, alargando a abrangência geográfica;
- Rentabilizar ainda mais os recursos técnicos e logísticos disponíveis;
- Captar, detetar e fidelizar os talentos desportivos no Voleibol de Praia através de um acompanhamento mais regular e sistemático;
- Criar Centros Gira-Praia com uma estrutura de clube, possibilitando a transformação, efetiva, em clubes de Voleibol de Praia;
- Incentivar a formação de Academias de Voleibol de Praia pelos clubes formais.



3. Grupo-alvo

Os escalões definidos inicialmente abrangem todas as nossas necessidades ao nível de seleções nacionais, pelo que pretendemos mantê-los no próximo ano. Iremos continuar a dar o apoio necessário aos monitores responsáveis pelo treino de cada centro, seja de forma presencial ou à distância, para conseguirmos que os atletas que fazem parte do projeto evoluam o mais rapidamente possível. A supervisão desses mesmos centros estará a cargo da FPV.

ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÃO I – SUB-10

ESCALÃO II – SUB-14

ESCALÃO III – SUB-16

ESCALÃO IV – SUB-18

4. Modelo

O Gira-Praia 2026 assenta num modelo de funcionamento integrado, que articula a formação de recursos humanos com a dinamização de um quadro competitivo progressivo e estruturado, permitindo o desenvolvimento sustentado dos jovens atletas ao longo de todo o ano.

Reconhecendo que a qualidade do processo de ensino e treino é determinante para o sucesso dos atletas, a FPV implementará ações de formação dirigidas a treinadores e monitores, visando dotar os técnicos das competências específicas necessárias ao ensino e desenvolvimento do Voleibol de Praia nos diferentes escalões etários. Complementarmente, será realizado um evento nacional para treinadores, que funcionará como momento de partilha de conhecimentos, boas práticas e atualização técnica, reforçando a qualidade e a uniformização do trabalho desenvolvido em todo o país.



O calendário competitivo do Gira-Praia estrutura-se de forma progressiva, proporcionando aos jovens atletas múltiplas oportunidades de competição e desenvolvimento. Inclui competições locais, que permitem a iniciação competitiva e a prática regular da modalidade, circuitos regionais organizados ao longo do ano, campos de férias nos períodos de interrupção escolar que conjugam treino intensivo com momentos competitivos, encontros convívio que promovem a socialização e o espírito desportivo, encontros regionais organizados pelas Associações Regionais que apuram as duplas de cada região, e a Final Nacional, organizada pela FPV, que reúne as melhores duplas de cada escalão provenientes de todas as regiões do país. Este modelo garante a continuidade da prática desportiva ao longo do ano e cria um percurso competitivo claro e motivador, potenciando a identificação e o desenvolvimento de talentos para as Seleções Nacionais.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Estas iniciativas formativas são fundamentais para a atualização permanente dos monitores dos centros, facultando-lhes os melhores instrumentos para o ensino do Voleibol de Praia, bem como para a divulgação do projeto, uma vez que as ações são de participação livre, podendo, assim, integrar treinadores que não estejam diretamente envolvidos no projeto, possibilitando a criação de novos centros. Estas atividades formativas são invariavelmente ministradas por técnicos qualificados e certificados e poderão ser solicitadas pelos coordenadores dos centros ou, alternativamente, implementadas sempre que a Federação Portuguesa de Voleibol o considere pertinente.

FORMAÇÃO NACIONAL DE VOLEIBOL DE PRAIA

Esta Formação constitui um espaço de partilha e intercâmbio de experiências entre os diversos treinadores e monitores de Gira-Praia e Voleibol de Praia que terão oportunidade de dialogar e apresentar a sua realidade própria e o trabalho desenvolvido ao longo destes anos. Assim sendo, esta ação formativa decorrerá durante o ano de 2026, disponibilizando mais instrumentos no âmbito do treino a todos os participantes no projeto, em particular aos monitores de cada centro. Como é habitual, contaremos com a presença de um



treinador reconhecido internacionalmente que facultará também diversas metodologias de trabalho. Representará ainda uma ocasião para debater estratégias que potenciem a divulgação e o recrutamento de praticantes, para além de efetuarmos um balanço do ano transato visando aperfeiçoar a nossa intervenção de modo sistemático e expressivo.

COMPETIÇÕES LOCAIS

A elaboração das competições locais é da responsabilidade de cada centro/academia e servirá para os atletas terem contacto com os momentos competitivos que os irá preparar para os Circuitos Regionais.

CIRCUITOS REGIONAIS DE GIRA-PRAIA

A vertente competitiva é essencial para a vinculação dos praticantes à modalidade, bem como para a sua divulgação, pelo que estes torneios regionais, a decorrer de modo regular durante o ano de 2026, revelar-se-ão cruciais para o projeto. As Associações Regionais constituem um pilar fundamental na concretização destes eventos, conforme tem sido prática ao longo dos anos. Em determinadas associações, estas competições irão decorrer de forma sazonal, com maior incidência durante a época de verão.

Campos de Férias – Gira-Praia

As férias escolares são *oportunidades de ouro* para aumentarmos o nosso volume de trabalho e promovermos o gosto pelo treino. Para que isso aconteça, a realização dos estágios nestas alturas é importantíssima, seja através de cada centro isoladamente, seja em conjunto.

Em 2026, à imagem do que tem acontecido em anos anteriores, iremos tentar fazer coincidir estes campos de férias com os estágios das seleções nacionais, de modo a proporcionar momentos de interação entre os jovens praticantes e os atletas de referência nacional. Os campos de férias deverão ser realizados em Cortegaça, no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia.



Estes estágios em conjunto proporcionam a interação dos atletas dos dois projetos, sendo que os atletas do Gira-Praia normalmente ficam mais motivados e fidelizados à modalidade após a realização dos mesmos. Aliado a este facto, também os monitores dos centros têm mais um momento de aprendizagem com os nossos seleccionadores e jogadores das seleções, usufruindo assim de mais uma oportunidade para aumentar o seu conhecimento, o que se traduzirá num trabalho mais frutuoso e com melhores resultados.

A promoção e divulgação da modalidade que estes eventos proporcionam constituem também uma mais-valia.

OBJETIVO GLOBAL:

- Promoção, Detecção e Fidelização de Talentos no Voleibol de Praia, captando jovens praticantes oriundos dos vários centros Gira-Praia do País;
- Proporcionar uma ação de formação prolongada a todos os responsáveis dos centros participantes no estágio.

ESTRATÉGIAS:

- Realização de estágios, tendo em vista os melhores atletas dos segundo e terceiro escalões, para um trabalho mais específico de Voleibol de Praia durante 5 a 15 dias, nas interrupções letivas.

DESENVOLVIMENTO:

Selecionar grupos de **+/- 50 jovens** para um estágio ou estágios de 5 a 15 dias;



Encontros-Convívio / Campeonato Regional por Associação

As competições locais de cada centro irão apurar as melhores duplas de cada centro, que depois disputarão estes Encontros, sendo que o vencedor dos mesmos será designado campeão regional. Este torneio terá a duração de um dia e o formato competitivo será adaptado ao número de participantes. A responsabilidade da organização dos mesmos será dos técnicos regionais e respetivas associações que queiram realizá-los, sendo que, para além da vertente competitiva inerente a um torneio, também devem ter em conta as vertentes educativa, cultural e social.

Circuitos Regionais e Final Nacional

Durante o período do Verão, e juntamente com as Associações Regionais, a FPV irá promover a realização de Circuitos Regionais em cada Associação, constituídos pelo número de etapas que cada associação definir, mais uma final. Estes torneios são abertos a todos os atletas que sejam federados na modalidade. A cada ano que passa, temos conseguido atrair mais atletas e, desse modo, também mais patrocinadores.

No final do Verão será realizada uma Final Nacional, com a participação dos vencedores dos vários circuitos regionais, onde se apurará o Campeão Nacional em cada escalão. A final será organizada pela FPV, em parceria com alguma associação regional, à imagem dos anos anteriores, em simultâneo com a final nacional do circuito sénior.



5. CARVP aberto à comunidade

O Centro de Alto Rendimento em Voleibol de Praia criou condições de excelência para a prática da modalidade, numa perspetiva de trabalho e obtenção de resultados no alto nível. No entanto, consideramos igualmente que a prática informal e de lazer também deve ser privilegiada e o nosso Centro de Alto Rendimento em Voleibol de Praia, situado em Cortegaça, estará aberto e à disposição de toda a comunidade durante os fins-de-semana. Assim, de forma mais ou menos competitiva, todos poderão ter acesso e usufruir do mesmo e desfrutar da prática da modalidade em condições de excelência.